



ReformaBrasil

LIÇÃO 08

Sábado, 23 de Fevereiro de 2019

Ajudando os gibeonitas

Teremos de fazer assim com eles, poupando-lhes a vida, para que a ira não venha sobre nós, por causa do juramento que lhes fizemos (Josué 9:20).

No meio da terra, um povo numeroso — os gibeonitas — renunciou ao seu paganismo, unindo-se a Israel e participando das bênçãos da aliança. — Profetas e reis, p. 369.

Estudo adicional: The Signs of the Times, 7 de fevereiro de 1884.

DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO - 1. UMA FARSA BEM MONTADA

1A) O que os homens de Gibeão fizeram ao verem as vitórias de Israel? Josué 9:3-6.

Js 9:3-6 — Mas os moradores de Gibeão, ouvindo o que Josué havia feito a Jericó e a Ai, 4 usaram de astúcia: mandaram representantes, levando sacos velhos sobre os jumentos, e recipientes de vinho de couro velhos, rasgados e costurados; 5 traziam sandálias velhas e remendadas nos pés, trajavam roupas velhas; e todo o pão que traziam para o caminho era seco e duro. 6 Eles foram a Josué, ao acampamento em Gilgal, e disseram a ele e aos homens de Israel: Viemos de uma terra distante; fazei uma aliança conosco.

[Em Gilgal, os israelitas] foram logo depois visitados por estranha delegação, que desejava firmar uma aliança com eles. Os embaixadores diziam vir de um país distante, e a aparência deles confirmava o que diziam. Suas vestes estavam velhas e gastas, as sandálias remendadas, a comida cheia de bolor, e os odres de vinho, feitos de couro, estavam rasgados e costurados, como se tivessem sido reparados apressadamente durante a viagem.

Em seu distante país, que diziam estar além das fronteiras da Palestina, contaram que seus conterrâneos ouviram falar dos prodígios que Deus havia operado pelo povo de Israel, e decidiram enviá-los para fazer um acordo com eles. — Patriarcas e profetas, p. 505.

1B) Descreva o encontro e o que Israel já deveria saber. Josué 9:7-13.

Js 9:7-13 — Os homens de Israel responderam àqueles heveus: Bem pode ser que habiteis perto de nós; como faremos uma aliança convosco? 8 Então eles disseram a Josué: Nós somos teus servos. Ao que lhes perguntou Josué: Quem sois vós e de onde estais vindo? 9 Eles responderam: Teus servos vieram de uma terra muito distante, por causa do nome do Senhor, teu Deus, porquanto ouvimos a Sua fama e tudo o que fez no Egito, 10 e tudo o que fez aos dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, a Siom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote. 11 Por isso os nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram: Ajuntai provisão para o caminho e ide ao encontro deles e dizei-lhes: Nós somos vossos servos; fazei agora uma aliança conosco. 12 Este nosso pão, no dia em que saímos para vir ao vosso encontro, nós o pegamos quente em casa para nossa provisão, e agora aqui está já seco e duro; 13 estes recipientes de couro, que enchemos de vinho, eram novos, e aqui estão já rasgados; e esta nossa roupa e nossas sandálias já envelheceram em razão do caminho tão longo.

Os hebreus haviam sido especialmente advertidos contra entrar em qualquer acordo com os idólatras de Canaã, e certa dúvida surgiu na mente dos líderes quanto à fidelidade das palavras daqueles estrangeiros. — Idem.

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO - 2. UMA FRUSTRANTE DECEPÇÃO

2A) Que erro Josué e os líderes cometeram com relação aos gibeonitas? Por que falharam? Josué 9:14 e 15.

Js 9:14 e 15 — Então os homens de Israel avaliaram a provisão deles, e não pediram conselho ao Senhor. 15 Assim Josué fez uma aliança de paz com eles, prometendo poupar-lhes a vida; e os líderes da comunidade lhes prestaram juramento.

2B) Como os israelitas reagiram ao ver que haviam sido enganados? Por que estavam sendo justos ao poupar da destruição os gibeonitas? Josué 9:16-20.

Js 9:16-20 — Três dias depois de terem feito a aliança com eles, os israelitas ouviram que eles eram vizinhos e que moravam perto deles. 17 Então os israelitas partiram e ao terceiro dia chegaram às cidades deles, que eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim. 18 Mas os israelitas não os mataram, pois os líderes da comunidade lhes haviam prestado juramento pelo Senhor, o Deus de Israel; e toda a comunidade passou a criticar os líderes. 19 Mas os líderes disseram a toda a comunidade: Nós lhes prestamos juramento pelo Senhor, o Deus de Israel, e agora não podemos tocar neles. 20 Teremos de fazer assim com eles, poupando-lhes a vida, para que a ira não venha sobre nós, por causa do juramento que lhes fizemos.

Grande foi a indignação dos israelitas ao se darem conta de que haviam sido vítimas de tal engano. [...] “Toda a congregação passou a criticar os líderes”, que se recusaram a quebrar a promessa, mesmo que esta tivesse sido obtida por fraude, pois juraram “pelo Senhor Deus de Israel”. “Mas os filhos de Israel não os mataram”. Os gibeonitas se comprometeram a abandonar a idolatria e aceitar o culto de Jeová; e a conservação de sua vida não era uma quebra da ordem de Deus para destruir os idólatras cananeus. Portanto, o juramento dos hebreus não os levou a cometer pecado. E, se bem que o acordo fosse conseguido mediante uma farsa, não deveria ser desrespeitado. — Patriarcas e profetas, p. 506.

2C) O que precisamos entender sobre a importância da honestidade em honrar nossa palavra, uma vez que a tenhamos empenhado? Provérbios 12:22; Salmos 15:1 e 4 (última parte).

Pv 12:22 — O Senhor odeia lábios mentirosos, mas Se agrada dos que praticam a verdade.

Sl 15:1 e 4 (ú. p.) — Senhor, quem habitará no Teu tabernáculo? Quem poderá morar no Teu santo monte? [...] 4 (ú. p.) [...] O que não volta atrás, mesmo quando jura com prejuízo.

A obrigação à qual fica comprometida a palavra de qualquer pessoa deve ser considerada sagrada, desde que não a obrigue a cometer um mau ato. Nenhuma consideração de lucro, vingança ou interesse próprio pode afetar de qualquer maneira a inviolabilidade de um juramento ou compromisso. — Idem.

Se em qualquer assunto você declarar que pretendia fazer algo, e depois descobrir que favoreceu a outros em prejuízo de si mesmo, não se desvie um fio de cabelo sequer dos princípios. Cumpra seu compromisso. Ao tentar mudar seus planos, estará demonstrando que não é uma pessoa confiável. E o recuo em pequenos negócios indica que voltaria atrás nos grandes. Em tais circunstâncias, alguns se sentem tentados a enganar, dizendo: “Não fui compreendido. Deram às minhas palavras um sentido diferente do que eu pretendia dar”. O fato é que essas pessoas queriam dizer exatamente o que disseram, mas perderam o bom impulso; então decidiram voltar atrás no acordo para não tomarem prejuízo. — Orientação da criança, p. 154.

TERÇA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO - 3. O DESTINO DOS GIBEONITAS

3A) Por terem recorrido à fraude, que destino foi reservado à vida dos gibeonitas? Josué 9:21-23. Como isso demonstra o impacto que o nome do Deus de Israel causou nas nações ao redor?

Js 9:21-23 — E os líderes ainda disseram: Vamos deixá-los viver. Então eles se tornaram lenhadores e tiradores de água para toda a comunidade, como os líderes lhes disseram. 22 Então Josué os chamou e lhes disse: Por que nos enganastes, dizendo: Moramos muito distante de vós, sendo que vivíeis perto de nós? 23 Agora, sois malditos, e entre vós nunca deixará de haver escravos, lenhadores e tiradores de água para a casa do meu Deus.

Os gibeonitas receberam permissão de viver, mas ficaram como escravos ligados ao santuário, a fim de fazerem todo o trabalho braçal. [...]

Gibeão [...] “era uma cidade grande como uma das cidades reais”, “e todos os seus homens [eram] valentes”. Uma prova notável do terror que os israelitas inspiraram aos habitantes de Canaã foi o fato de o povo dessa cidade ter recorrido a um recurso tão humilhante para salvar a vida. — Patriarcas e profetas, p. 506.

3B) Como os gibeonitas reagiram àquela sentença? Josué 9:24-27.

Js 9:24-27 — Em resposta a Josué, eles disseram: Como foi detalhadamente contado aos teus servos que o Senhor, teu Deus, ordenou a Moisés, Seu servo, que vos desse toda esta terra e destruísse todos os seus moradores diante de vós, tememos pelas nossas vidas por causa de vós; então fizemos assim. 25 Agora estamos em tuas mãos; faz conosco aquilo que te pareça bom e justo. 26 Assim Josué fez conforme disseram e impediu que os israelitas os matassem. 27 Mas, naquele dia, Josué os fez lenhadores e tiradores de água para a comunidade, o que são até hoje, e para o altar do Senhor, no lugar que Ele escolhesse.

[Cita-se Josué 9:27.] [Os gibeonitas] aceitaram essas condições com gratidão, conscientes da própria culpa e felizes por conseguirem o direito à vida, fosse qual fosse o preço. — Idem.

3C) Que evidência comprova que os gibeonitas seriam abençoados se tivessem agido honestamente, contando toda a verdade ao invés de praticar o engano? Êxodo 12:48 e 49; Levítico 19:33 e 34.

Ex 12:48 e 49 — Quando, porém, algum estrangeiro estiver vivendo entre vós e quiser celebrar a Páscoa do Senhor, deverá circuncidar todos os homens da família; então poderá celebrá-la e será como o natural da terra. Mas nenhum incircunciso comerá dela. 49 Haverá uma só lei para o natural da terra e para o estrangeiro que estiver vivendo entre vós.

Lv 19:33 e 34 — Quando um estrangeiro viver por um tempo na vossa terra, não o maltratareis. 34 O estrangeiro que viver entre vós será como um natural da terra. Devereis amá-lo como a vós mesmos, pois fostes estrangeiros na terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.

Deus havia tomado providências para que todos os que abandonassem o paganismo e se unissem a Israel compartilhassem das bênçãos da aliança. [...]

Não era uma pequena humilhação para aquele povo de uma “cidade real”, sendo “todos os seus homens valentes”, transformarem-se em rachadores de lenha e carregadores de água por todas as suas gerações. Ao adotarem a aparência de pobreza com o fim de enganar, ela foi fixada neles como um sinal de servidão eterna. Assim, em todas as suas gerações, sua condição servil demonstraria o ódio de Deus à falsidade. — Ibidem, p. 507.

QUARTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO - 4. MANTENDO PROMESSAS

4A) O que os cinco reis dos amorreus fizeram quando descobriram que os gibeonitas tinham feito as pazes com Israel?

Josué 10:1-5.

Js 10:1-5 — Quando Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia tomado Ai e a destruído totalmente (pois ele havia feito a Ai e ao seu rei como fizera a Jericó e ao seu rei), e que os moradores de Gibeão haviam feito a paz com os israelitas, e que estavam no meio deles, 2 teve muito medo, pois Gibeão era uma cidade grande como uma das cidades reais, sendo ainda maior do que Ai, e todos os seus homens eram guerreiros. 3 Então Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, para lhes dizer: 4 Vinde e ajudai-me; vamos atacar Gibeão, porque fez paz com Josué e com os israelitas. 5 Então os cinco reis dos amorreus se ajuntaram para atacar: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles com todos os seus exércitos; eles sitiaram Gibeão e batalharam contra ela.

A submissão de Gibeão aos israelitas encheu de pavor os reis de Canaã, que tomaram medidas urgentes para se vingar daqueles que fizeram acordo com os invasores. [...] Seus movimentos foram rápidos. — Patriarcas e profetas, p. 507.

4B) Quando os gibeonitas se viram em perigo, que mensagem enviaram a Josué? Que medidas imediatas o líder de Israel tomou? Josué 10:6-9.

Js 10:6-9 — Os homens de Gibeão mandaram dizer a Josué, no acampamento em Gilgal: Não retires de teus servos a tua mão; vem depressa, livra-nos e ajuda-nos, porque se ajuntaram contra nós todos os reis dos amorreus, que habitam na região montanhosa. 7 Josué subiu de Gilgal com todos os homens de combate e todos os homens guerreiros. 8 E o Senhor disse a Josué: Não tenhas medo deles, porque Eu os entreguei na tua mão; nenhum deles te poderá resistir. 9 Josué subiu de Gilgal, marchou a noite toda e atacou-os de surpresa.

O perigo não ameaçava apenas o povo de Gibeão, mas também Israel. Essa cidade controlava as rotas para a Palestina central e do sul, e cumpria ser sitiada para que o país fosse conquistado.

Josué se preparou para imediatamente socorrer Gibeão. Os habitantes da cidade sitiada tiveram medo de que o líder de Israel rejeitasse seu grito de socorro por causa do engano que haviam cometido; mas, pelo fato de terem aceitado o governo de Israel e abraçado o culto a Deus, Josué se achou na obrigação de protegê-los. Desta vez, não agiu sem consultar a Deus, e o Senhor o encorajou a cumprir aquela missão. [...]

Marchando a noite toda, Josué e seu exército alcançaram Gibeão pela manhã. Os príncipes confederados mal tinham reunido seus exércitos em redor da cidade quando o líder de Israel os surpreendeu. — Ibidem, pp. 507 e 508.

4C) O que revelou o incrível poder do Deus de Israel em favor daqueles a quem Ele defende? Josué 10:10 e 11.

Js 10:10 e 11 — E o Senhor os pôs em confusão diante de Israel, que os desbaratou com grande matança em Gibeão; ele os perseguiu pelo caminho que sobe a Bete-Horom, derrotando-os até Azeca e Maqueda. 11 Enquanto iam fugindo de Israel, à descida de Bete-Horom, do Céu o Senhor lançou sobre eles uma chuva de pedras grandes até Azeca, e eles morreram; e a chuva de pedras matou mais pessoas do que os israelitas pela espada.

O imenso exército fugiu da presença de Josué atravessando a garganta da montanha no sentido de Bete-Horom; e tendo vencido a subida, precipitaram-se ladeira abaixo do outro lado. Nesse ponto, uma violenta tempestade de granizo explodiu sobre eles. — Ibidem, p. 508.

QUINTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO - 5. ORAÇÃO + AÇÃO

5A) Como Deus atendeu ao incrível pedido de Seu fiel servo Josué, para honra e glória do Criador? Josué 10:12-14. Por que Ele fez tal coisa?

Js 10:12-14 — Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor entregou os amorreus na mão dos israelitas. Na presença de Israel, ele disse: Sol, para sobre Gibeão, e tu, Lua, sobre o vale de Aijalom. 13 E o Sol parou, e a Lua se deteve, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isso não está escrito no livro de Jasar? E o Sol parou no meio do céu, e não se apressou a se pôr, quase um dia inteiro. 14 E não houve dia semelhante a esse, nem antes nem depois dele, quando o Senhor atendeu à voz de um homem; pois o Senhor batalhava por Israel.

Josué, olhando do alto da ribanceira, viu que o dia seria curto demais para concluir aquela missão. Se os inimigos não fossem totalmente derrotados, se reuniriam outra vez e recomençariam a luta. [Citou-se Josué 10:12 e 13.] [...]

O Espírito do Senhor inspirou a oração de Josué, para que o grande poder do Deus de Israel fosse mais uma vez comprovado. Por isso, o pedido não indicou presunção da parte do grande líder. Josué havia recebido a promessa de que Deus certamente acabaria com aqueles inimigos de Israel; no entanto, aplicou tão decididos esforços como se o êxito dependesse totalmente dos exércitos de Israel. Fez tudo que a energia humana podia fazer, e então, pela fé, clamou, suplicando auxílio divino. O segredo do êxito está na união do poder divino com o esforço humano. Aqueles que levam a efeito os maiores resultados são os que mais implicitamente confiam no braço Todo-Poderoso. O homem que ordenou: “Sol, detém-te em Gibeão, e tu, Lua, no vale de Aijalom”, é o homem que ficou prostrado por horas, com o rosto em terra, orando no acampamento em Gilgal. Os homens de oração são os homens de poder.

Esse poderoso milagre confirma que a criação está sob o controle do Criador. — Patriarcas e profetas, pp. 508 e 509.

5B) Que extraordinário milagre Deus operou novamente, o qual comprova que a natureza está sob Seu controle? Isaías 38:7 e 8. O que Ele fará no futuro? Jó 38:22 e 23; Apocalipse 16:17 e 21.

Is 38:7 e 8 — Este será o sinal da parte do Senhor, de que cumprirá o que prometeu: 8 Farei a sombra no relógio de Acaz voltar atrás dez graus da distância que já avançou com o Sol. E assim o Sol recuou dez graus que já havia avançado.

Jó 38:22 e 23 — Por acaso entraste nos tesouros da neve e viste os tesouros do granizo, 23 que Eu tenho reservado para o tempo da angústia, para o dia da batalha e da guerra?

Ap 16:17 e 21 — O sétimo anjo derramou sua taça no ar; e do santuário saiu uma alta voz, vinda do trono, que dizia: Está feito. [...] 21 E do céu caiu sobre os homens um pesado granizo; as pedras pesavam quase um talento; e os homens blasfemaram contra Deus por causa da praga de granizo, pois Sua praga era destruidora.

SEXTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Eu já fui vítima de engano? Se sim, como eu poderia ter evitado?
2. Por que os israelitas se mantiveram fiéis aos impostores que os enganaram?
3. Na história dos gibeonitas, que evidência comprova que a mentira não compensa?
4. Por que o Senhor fez Israel vencer a batalha contra os amorreus?
5. O que acontecerá no futuro, comprovando que Deus controla os elementos naturais?